



Trabalho 2526

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO BÁSICA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabiola de Souza Lima Santos¹, Ana Paula Chancharulo de Moraes Pereira²

Introdução: A Atenção Básica à Saúde é o contato preferencial do usuário com o sistema de saúde. Conforma-se no primeiro nível de atenção, cujas unidades de saúde devem ser acessíveis a população, além disso, devem promover a continuidade do cuidado, ser responsável por todos os problemas de saúde, ainda que parte deles seja encaminhado a equipes de nível secundário ou terciário, o serviço de Atenção Básica continua co-responsável pelo cuidado. No Brasil a Atenção Básica está normatizada pela PT/GM/MS nº 2488/2011 sendo definida como um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde. No que concerne à gestão, organização e funcionamento da Rede de Atenção Básica, a mesma norteia-se pelos eixos doutrinários da universalidade, integralidade e equidade, em um contexto de descentralização e participação social, compondo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), amparados pela Constituição Federal Brasileira. A referida Portaria define ainda a Estratégia de Saúde da Família (ESF), como a estratégia prioritária para reorganização da Atenção Básica. A ESF fundamenta-se no território, tendo como eixo do cuidado a família, para tal a atenção é organizada com adesão da clientela, identificação de fatores de riscos, demanda organizada, vínculo e acolhimento. O processo de trabalho é desenvolvido por uma equipe mínima composta por médico, enfermeiro, técnico ou auxiliar de enfermagem e agentes comunitários de saúde, podendo ser incluído a equipe de saúde bucal (cirurgião dentista, auxiliar de saúde bucal e/ou técnico de saúde bucal). Essa estratégia objetiva superar o modelo biomédico, cujo foco é centrado doença. Através da adesão da população, as equipes Saúde da Família promovem um elo com a população local, viabilizando o compromisso de responsabilidade e co-responsabilidade dos sujeitos envolvidos, ou seja, os profissionais e a comunidade. Ampliar a atuação, com a intenção de aumentar a resolubilidade da atenção, de modo que, a ESF seja compreendida como principal estratégia para mudança deste modelo, a qual deve sempre se integrar a todo o contexto de reorganização do sistema de saúde, é um desafio, porém com esforço e cooperação dos atores sociais envolvidos é possível de ser superado⁽¹⁾. Dentro deste contexto, o Estágio Supervisionado I na Rede de Atenção Básica se constitui num componente curricular valioso no processo de formação dos graduandos de enfermagem, visto que oportuniza ao discente experimentar/vivenciar uma variedade de situações reais, as quais transitam das atividades gerenciais a de educação em saúde. Tais vivências favorecem o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao processo de trabalho do enfermeiro. Além disso, favorece a maturidade pessoal e o fortalecimento dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante todo o curso⁽²⁾. Considerando que o enfermeiro é um dos profissionais que compõem a equipe de saúde da família, estagiar nas Unidades de Saúde da Família, possibilita compreender o processo de trabalho do enfermeiro, bem como, identificar os desafios que se apresentam para o fortalecimento e qualificação da Atenção Básica em nosso país. **Objetivo:** Descrever a experiência acadêmica durante o Estágio Supervisionado I, durante o semestre letivo 2013.1, cujo âmbito de atuação consiste em unidades de saúde que compõem a Rede de Atenção Básica

¹ Discente do 8º semestre do curso de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia - UNEB
E-mail¹: fabyssouza@hotmail.com

² Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do curso de enfermagem da Universidade do Estado da Bahia – UNEB



Trabalho 2526

do município de Salvador no estado da Bahia. **Descrição metodológica:** O relato de experiência consiste em um tipo de fonte de informação dedicada à coleta de depoimentos e registro de situações e casos relevantes que ocorreram durante a implementação de um programa, projeto ou uma situação particular⁽³⁾. Assim, o Estágio Supervisionado I, foi realizado em uma Unidade de Saúde Família, cuja carga horária é de 450 horas, cujo componente curricular integra o 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Durante o estágio desenvolveu-se um conjunto de atividades, entre as quais se destaca o reconhecimento da área adscrita da Unidade de Saúde da Família (USF); visitas domiciliares; acompanhamento do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde; entrevistas com usuários e trabalhadores das equipes que atuavam na USF; realização de consultas a grupos prioritários: crianças menores de 02 anos, gestantes, mulheres em idade fértil, portadores de doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, e idoso; realização de procedimentos técnicos como aferição de Pressão Arterial, administração de vacinas, aferição de medidas antropométricas, entre outras. Além disso, implementou-se atividades educativas e participou-se de ações durante a Campanha de Vacinação da População, tanto na USF quanto dentro da comunidade. **Conclusão:** A vivência experienciada proporcionou uma visão ampliada e crítica sobre o funcionamento de uma USF, assim como possibilitou reconhecer características inerentes à comunidade local, e como tais aspectos, influenciam no processo saúde-doença da população; e o aprimoramento dos conteúdos teóricos e dos procedimentos técnicos tanto assistenciais quanto gerenciais. Vale destacar também, a percepção quanto à importância da atuação do enfermeiro na ESF e na qualificação do cuidado prestado ao usuário, à família e a comunidade. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** A existência do Estágio Supervisionado I, enquanto componente curricular conforma-se como um avanço importante no processo de formação do Enfermeiro, visto que este estágio proporciona ao discente, vivenciar situações reais, que vão exigir do graduando senso crítico, conhecimento teórico e prático, articulação de saberes e atuação multiprofissional. Todo esse conjunto de vivências tem a possibilidade de agregar ao futuro profissional não só habilidades técnicas, como as relacionadas à humanidade como: saber ouvir, acolher, respeitar as diferenças e comunicar-se com o outro de modo compreensível, qualidades estas, essenciais ao cuidado em saúde.

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Saúde da família. Formação em Enfermagem e as Políticas Sociais.

Referências:

⁽¹⁾ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção Básica. Saúde da Família. [site da Internet] Brasília: Ministério da Saúde; 2011. [acesso em 06 jun 2013] Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/atencaobasica.php>

⁽²⁾ Costa LM, Germano RM. Estágio curricular supervisionado na Graduação em Enfermagem: revisitando a história. Rev. bras. enferm., [site da Internet] Brasília, 2007. [acesso em 06 jun 2013] 60(6). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000600016&lng=en&nrm=iso

⁽³⁾ BIREME/OPAS/OMS. BIREME define metodologia para relatos de experiências. [site da Internet]. [acesso em 06 jun 2013]. Disponível em: http://new.paho.org/bireme/index.php?option=com_content&view=article&id=156%3Abireme-define-metodologia-para-qrelato-de-experienciasq&catid=15%3Aops-wdc&Itemid=73&lang=pt